HOMENAGENS PÓSTUMAS

Melquíades Pinto Paiva

* 06.03.1930 + 16.11.2021[6]

Em 16 de novembro de 2021, deixou o nosso convívio Melquíades Pinto Paiva, sócio efetivo mais antigo do nosso Instituto, tendo tomado posse em 4 de dezembro de 1974. Teve uma intensa e profícua participação na Revista do Instituto do Ceará, publicando dezenas de trabalhos.

Seu perfil profissional é sintetizado nesta homenagem póstuma que lhe prestamos nesta Revista do Instituto do Ceará, instituição que o abrigou por quase 47 anos.

***

6 Recorte de imagem cedida pela família do homenageado.

Pesar pelo Professor Melquíades Pinto Paiva

MARCELO GURGEL CARLOS DA SILVA*

Foi com grande pesar que a comunidade científica brasileira e a sociedade cearense tomaram conhecimento do falecimento do *Dr. Melquíades Pinto Paiva*, docente aposentado da Universidade Federal do Ceará (UFC) e doutor *honoris causa* da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Nascido em Lavras da Mangabeira-Ceará, em 6 de março de 1930, contava ele com 91 anos de idade ao falecer, em Fortaleza, em 16 de novembro de 2021.

Melquíades Pinto Paiva formou-se engenheiro agrônomo pela antiga Escola de Agronomia do Ceará em 1952 e obteve o Doutorado em Ciências pelo Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo em 1972.

Ingressou no corpo docente da UFC em 1954, ano da fundação dessa universidade, tendo cumprido brilhante trajetória acadêmica, culminada em 1980, quando por concurso foi alçado ao cargo de professor titular.

Deu valiosa contribuição científica à Agronomia e, sobretudo, à Engenharia de Pesca, área em que se destacou entre os grandes vultos nacionais, especialmente no campo da Ictiologia.

Ele era, atualmente, o decano do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), entidade que o acolheu como sócio efetivo em 4 de dezembro de 1974. Foi um assíduo colaborador da Revista do Instituto do Ceará, na qual publicou 34 trabalhos.

7 Sócio Efetivo do Instituto do Ceará

Biografia resumida de Melquíades Pinto Paiva

"Melquíades Pinto Paiva é filho de José Rodrigues Tavares Paiva e Creusa Pinto Paiva, nasceu no dia 6 de março de 1930, na cidade de Lavras da Mangabeira (Estado do Ceará).

Engenheiro agrônomo pela então denominada Escola de Agronomia do Ceará (1952), posteriormente incorporada à Universidade Federal do Ceará. Nos anos 1957–1958 estagiou no Museu Nacional (Universidade Federal do Rio de Janeiro), especializando-se em Ictiologia. Doutor em Ciências pelo Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (1972).

Iniciou em 1954 suas atividades docentes junto à atual Universidade Federal do Ceará e, através de concursos públicos realizados em 1980, atingiu os cargos de professor titular do Departamento de Engenharia de Pesca (aposentado em 1981) e do Departamento de Biologia (aposentado em 1987).

Tão logo ingressou no magistério superior, passou a desenvolver intensas atividades de pesquisa. Atua nos campos da ictiologia, biologia pesquisa, pesca, piscicultura e impacto ambiental de grandes projetos de engenharia. Isoladamente ou coautoria, assina vasta produção bibliográfica, que chega perto de três centenas de trabalhos (1958-2005), incluindo-se livros técnico-científicos sobre assuntos diversos, editados no Brasil.

Na Universidade Federal do Ceará foi o diretor-fundador do atual Instituto de Ciências do Mar (1961-1976) e o primeiro chefe do Departamento de Engenharia de Pesca. Agora, é diretor emérito do Instituto de Ciências do Mar (2003).

Como representante oficial do Brasil, desempenhou 19 missões diplomáticas (1966-1982), principalmente junto à Comissão Internacional para a Conservação dos Atuns do Atlântico e à III Conferência das Nações Unidas sobre o Direito do Mar. Foi eleito vice-presidente da Comissão Internacional para a Conservação dos Atuns do Atlântico, em dois biênios sucessivos, permanecendo no cargo no período de 1972-1975.

É membro de 31 sociedades profissionais, científicas ou culturais, estando seu nome incluído em importantes publicações que relacionam os especialistas das áreas científicas em que atua, entre as quais estão editadas pela Academia Nacional de Ciências e Conselho Nacional de

Pesquisas, ambos dos Estados Unidos da América, e pela Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas, sendo ainda verbete da *Grande Enciclopédia Delta Larousse.*

No seu desempenho técnico-profissional tem prestado serviços de consultoria a empresas de engenharia e organizações internacionais. Desde 1975 passou a ser consultor e, posteriormente, engenheiro da Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRÁS (1982-1992). Pertence ao *Scientific Expert Group of the UNEP/UNESCO Project – Integrated Evaluation of water Resources Development*, a convite da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura.

Na condição de representante do Ministério das Minas e Energia, desempenhou missões de serviços relevantes, como membro titular da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (1979-1986) e da Comissão Nacional de Assuntos Antárticos (1982-1986).

Sua militância conservacionista já cobre período de quase cinco décadas. Foi eleito presidente do conselho Curador (1987-1990) e vice-presidente da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza (1991-1993). Chefe eleito da Divisão Técnica de Recursos Naturais Renováveis do Clube de Engenharia (Rio de Janeiro-Brasil) – (1990-1991).

Foi agraciado com as seguintes medalhas: Amigo da Marinha, por ato do comando do III Distrito Naval (1971); Presidente Castelo Branco, outorgada pelo Governo do estado do Ceará (1984); Mérito Científico, outorgada pelo Conselho Universitário da Universidade Federal do Ceará (1987); Medalha Francisco Gonçalves de Aguiar, do Governo do Estado do Ceará (1999). É cidadão honorário de Fortaleza desde o ano de 1982. Recebeu o Diploma de Honra ao Mérito, concedido pela Sociedade Brasileira de Zoologia e pelo Comitê Organizador do XXIII Congresso Brasileiro de Zoologia (2000), em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à Zoologia do Brasil.

Agraciado com o Troféu Sereia de Ouro (2004), do Sistema Verdes Mares (Jornal, Rádio e Televisão) de Fortaleza. Foi considerado como um dos 2.000 destacados cientistas do século XX, pelo *International Biographical Centre*, da cidade de Cambridge (Inglaterra).

Esteve como professor visitante na Universidade Federal do Rio de Janeiro, lotado no seu departamento de Biologia Marinha (1982-1998);

pesquisador bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (1993-2003); coordenador da equipe responsável pelo levantamento dos dados pretéritos, referentes a recursos pesqueiros, estuarinos e marinhos do Brasil, junto ao Programa de Recursos Vivos da Zona Econômica Exclusiva - REVIZEE, conduzido pelo Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal (1996). Permanece desenvolvendo atividades de natureza científica e/ou técnica.

Sócio efetivo do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) e sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo e do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás. Sócio honorário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Sócio fundador da Academia Cearense de Ciência, Letras e Artes do Rio de Janeiro e seu presidente no triênio 2003-2005."

***Nota**: A biografia resumida acima serviu de lastro à proposta da concessão do Diploma de Doutor Honoris Causa da UECE, redigida em 1º de setembro de 2006 pelo Conselheiro Prof. Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva, então Coordenador do Curso de Medicina, e apresentada ao Conselho Universitário da UECE que a aprovou por unanimidade.*

***

Artigos na Revista do Instituto do Ceará[8]

Na *Revista do Instituto do Ceará* encontramos as seguintes publicações de sua autoria aos quais foram acrescidos de breve resumo[9]:

1968 – *Uma hipótese histórica* - A caça do cachalote por indígenas cearenses. (O Autor refere-se ao possível comércio do "âmbar gris" pelos indígenas cearenses. O trabalho registra a bibliografia e uma tabela sobre a pesca de baleias e cachalotes no Nordeste brasileiro, já no século XX).

8 Compilação realizada pela coordenação da edição da Revista do Instituto do Ceará.

9 Todos os resumos foram extraídos dos Índices Anotados da Revista do Instituto do Ceará de autoria do Sócio Efetivo Pedro Alberto de Oliveira Silva (1955 a 1997 e 1998 a 2008).

1974 – *Algumas considerações sobre a fauna da região semiárida do Nordeste brasileiro.* (Conferência pronunciada no I.C. dedicada a memória do Dr. Raimundo Ademar Braga, falecido em 29.06.1974, quando ocupava a diretoria de Pesca e Piscicultura do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS). Trabalho informativo fundamentado em numerosa bibliografia).

1982 – *Agradecimentos.* (Discurso proferido na solenidade de outorga do título de Cidadão de Fortaleza, realizada na Câmara Municipal).

1985 – *Primórdios da zoologia no Nordeste brasileiro.* (Palestra proferida no V Encontro Nordestino de Zoologia, realizada em março de 1985, na cidade de Natal (Rio Grande do Norte). O Autor comenta algumas obras clássicas sobre o assunto e cita vinte e quatro referências bibliográficas).

1985 – *Sobre a fundação do Laboratório de Ciências do Mar da Universidade Federal do Ceará.* (Histórico e as finalidades do Laboratório de Ciências do Mar, antiga Estação de Biologia Marinha, fundada em 1960, em Fortaleza).

1987 – *Mensagem aos Engenheiros de Pesca do Brasil.* (Discurso proferido na abertura do V Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca, realizado em Fortaleza, em julho de 1987).

1987 – *Distribuição e abundância de algumas aves selvagens do Estado do Ceará. Situação nos anos 60.* (Estudo sobre as aves nativas existentes no Ceará. O trabalho é objetivo e registra trinta e uma obras consultadas).

1987 – *Os cearenses e a liberdade.* (Resumo de acontecimentos que caracterizaram a abolição da escravidão no Ceará. O Autor registra a bibliografia consultada).

1991 – *Os naturalistas e o Ceará: I - João da Silva Feijó (1760-1824).* (Estudo biográfico ressaltando o trabalho científico de Feijó nas duas primeiras décadas do século XIX. Destaca-se a numerosa bibliografia apresentada pelo A. A Fundação Waldemar Alcântara publicou, em 1997, "Memória sobre a Capitania do Ceará e outros trabalhos - Memória sobre as antigas Lavras do oiro da Mangabeira da Capitania do Siará - Memória econômica sobre o gado lanígero do Ceará", de João da Silva Feijó. Edição fac-similar de separatas de artigos da RIC.

1992 – *Um deputado do Império: Paulino Nogueira Borges da Fonseca (1841-1908).* (Detalhado estudo biográfico sobre aquele ilustre historiador e político fortalezense. O A. cita quarenta referências bibliográficas).

1993 – *Os naturalistas e o Ceará: II - George Gardner (1812-1849).* (Comentário sobre o trabalho do naturalista inglês George Gardner em sua permanência no Brasil (1836-1841), através da bibliografia existente sobre ele, principalmente aquela publicada na Inglaterra).

1993 – *Um imigrante português no Ceará: João Pinto Nogueira (1829-1912).* (Estudo genealógico sobre a família Pinto Nogueira no Ceará. É transcrito o espólio do casal Josefa João Pinto Nogueira, realizado em 1912).

1995 – *Os naturalistas e o Ceará: III - Francisco Freire Alemão (1797-1874).* (Estudo biográfico detalhado. Destaca a contribuição de Freire Alemão, quando esteve no Ceará, presidindo a Comissão Cientifica de Exploração, de 1859-1861. É trabalho bem informativo sobre a bibliografia cearense relacionada ao cientista. Contém observações sobre quatro manuscritos cearenses; transcrição de quatro cartas dirigidas a Frederico Von Martius, Ludwig Von Fisher, Augusto Saint-Hilaire e ao Príncipe Wied Neuwied. Após enumerar 46 obras consultadas, acrescenta, em anexo, nomes vulgares de plantas cearenses registradas por Freire Alemão em seu relatório na Comissão Científica.

1997 – *Tributo ao zoólogo Rui Simões de Meneses.* (Elogio ao zoólogo Rui Simões de Meneses (1917) no seu octogésimo aniversário de nascimento, destacando sua importância no estudo da ictiologia e piscicultura no Nordeste brasileiro. O A. registra setenta e uma referências bibliográficas, incluindo as obras de autoria desse cientista).

1998 – *Os naturalistas e o Ceará: IV – Thomaz Pompeu de Sousa Brasil (1818-1877).* (Dados biográficos sobre o "Senador Pompeu", destacando suas qualidades de político e intelectual e comentando seus estudos relacionados com o meio ambiente do Ceará. Registra na bibliografia consultada vinte e cinco obras. Faz uma síntese muito informativa sobre o biografado).

1999 – *Os naturalistas e o Ceará: V – Rodolfo Marcos Theophilo (1853-1932).* (Estudo biobibliográfico. Rodolfo Theophilo foi farmacêutico,

literato, professor, historiador, político e naturalista. Trabalho bem elaborado e rico de informações sobre a vida e obra daquele grande cientista e intelectual. Contém numerosa bibliografia).

2000 – *Os naturalistas e o Ceará: VI – Albert Lofgren (1854-1918).* (Estudo biobibliográfico. O autor caracteriza a produção científica daquele naturalista sueco, radicado no Brasil. Cita numerosa bibliografia consultada de dezessete títulos).

2000 – *Centenário de nascimento do historiador Raimundo Girão (1900-2000).* (Girão foi um dos grandes historiadores cearenses. Resenha biográfica do homenageado).

2001 – *Os naturalistas e o Ceará: VII - Francisco Dias da Rocha (1869-1960).* (Professor e pesquisador na área das ciências naturais. Foi fundador da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Ceará (1916), da Escola de Agronomia do Ceará (1918) e do Museu Dias da Rocha, em Fortaleza. Estudo objetivo e bem detalhado destacando toda a produção científica daquele cientista).

2002 – *Os naturalistas e o Ceará: VIII – Adolpho Ducke (1876-1959).* (Biobibliografia de Walter Adolpho Ducke; italiano naturalizado brasileiro, entomologista e botânico. Realizou estudos de entomologia e botânica no Ceará, tendo trabalhado no Museu Paulista e Museu Goeldi, do Pará. O autor apresenta uma bibliografia de cento e oitenta obras especializadas).

2002 – *Contribuição para a história das pescas no Brasil.* (Transcrição de carta datada de 28 de março de 1974, dirigida pelo autor ao Ministro da Agricultura, no governo do presidente Ernesto Geisel, Alysson Paulinelli, quando indicado para ocupar o cargo de presidente da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (SUDEPE). Resumo das atividades pesqueiras no Brasil, principalmente a partir de 1955, embasando uma possível política governamental nesse setor da economia brasileira).

2003 – *Os naturalistas e o Ceará: IX – Philipp Von Luetzelburg (1880-1948).* (O autor caracteriza a importância desse cientista e seus estudos sobre a região nordestina quando de sua passagem pelo Ceará. Biobibliografia bem fundamentada destacando "mapas e escritos nordestinos" e "O homem e o tempo".

2004 - *Os naturalistas e o Ceará: X – Thomas Pompeu de Souza Brasil Sobrinho (1880-1967).* (Dados biobibliográficos. Estudo referendado em bibliografia consultada em cinquenta e sete títulos (livros e revistas). Comenta algumas das obras mais representativas de Pompeu Sobrinho, sobre secas, açudes, o Instituto de Antropologia da Universidade Federal do Ceará (UFC) e outras).

2005 – *Os naturalistas e o Ceará: XI – José Guimarães Duque (1903-1978).* (Biobibliografia. (O presente trabalho enfoca todos os ângulos pessoais e profissionais do biografado. Comenta os principais estudos de sua autoria. Guimarães Duque – mineiro de nascimento – era profundo conhecedor da terra e gente do Nordeste brasileiro, como afirma o autor).

2006 – *Os naturalistas e o Ceará: XII – Raimundo Renato de Almeida Braga (1905-1968).* (Biobibliografia. Comenta os principais trabalhos de Renato Braga voltados ao campo da geografia, recursos naturais e história; destacando aqueles relacionados com a natureza cearense, em seus diversos aspectos: plantas, açudagem, pecuária e outros. Registra numerosa bibliografia).

2007 - *Senado do Império: o senador Alencar e o Ceará.* (Resumo histórico e biográfico de José Martiniano de Alencar (1797-1860), senador no período de 1832-1860. Transcreve trechos de atas do senado e comenta a atuação política desse parlamentar cearense. Datas desses documentos: 21-23/08/1832; 05/07/1833; 28-29/05/1939; 06/06/1839; 23/07/1939; 16/08/1839; 26/09/1839; 05-23-28/10/1839; 13-15/05/1840; 14/09/1841; 1°-06/02/1845; 19/02/1850. Na sessão realizada em 16 de agosto de 1839 apresentou projeto criando a Província do Cariri Novo).

2007 – *Breve notícia sobre o ensino público no Ceará.* (Resenha histórico cronológica sobre o surgimento das instituições de ensino público no Ceará, desde o Brasil Colônia até os dias atuais).

2008 – *Senado do Império: o senador Pompeu e o Ceará.* (Biobibliografia do Thomaz Pompeu de Souza Brasil (1818-1877), "a mais perfeita e íntima união do prestígio político e intelectual que registra a história do Ceará". Foi naturalista, educador, geógrafo historiador, jornalista, escritor, empresário e político. Registra a atuação política do Senador Pompeu nas sessões do senado realizadas de 1864-1877, ligadas à província do Ceará).

***